



RELATÓRIO INSTITUCIONAL

2011



IDESAM

Instituto de Conservação e
Desenvolvimento Sustentável do Amazonas

Quem faz o IDESAM

CONSELHOS

■ Conselho Diretor

Marcelo Marquesini - Presidente (Escola de Ativismo)
Carlos Bueno - Vice-Presidente (INPA)
Marcos Coutinho (ICMBio)
Elisa Wandelli (Embrapa)
Philip M. Fearnside (INPA)

■ Conselho Consultivo

Roberto Borges (Forest Trends)
Domingos Macedo (Greenpeace)
William Magnusson (INPA)
Sila Mesquita (Seafe / SDS-AM)
Luis Antônio Cruz (Embrapa)
Denis Minev (Bemol)
Werner Grau Neto (Pinheiro Neto Advogados)
Reginaldo Lima (Saga Publicidade)

■ Conselho Honorário

Thomas Lovejoy (Heinz Center)
Paulo Nogueira Neto (USP)

■ Conselho Fiscal

Daniel Campos (Kizen Advogados)

EQUIPE

■ Secretaria Executiva

Carlos Gabriel Koury - Secretário Executivo
Mariano Cenamo - Secretário Executivo Adjunto

■ Administração

André Maués - Coordenador Administrativo
Jussara Fonseca - Gerente Administrativa
Lorena Castro
Cláudia Tavares
Raiana Ferreira

■ Programa Mudanças Climáticas (PMC)

Mariana Nogueira Pavan - Coordenadora
Gabriel Cardoso Carrero
Diego Brandão
Pedro Soares
Paola Bleicker
Vanilse Constante
Marcelo Jacaúna
Adalberto Vicente

■ Programa Unidades de Conservação (PUC)

Eduardo Rizzo - Coordenador
André Luiz Menezes Vianna
Danielly da Mata

■ Programa Manejo de Recursos Naturais (PMN)

Octavio Nogueira - Coordenador
Silvio Rocha
Marcus Biazatti

■ Laboratório De Geoprocessamento

Heberton Barros
Renan Kamimura
Noeli Moreira

■ Comunicação

Samuel Simões Neto

Relatório Institucional IDESAM 2011

Coordenação Editorial
Mariano Colini Cenamo

Texto e Revisão
Carlos Gabriel Koury, Mariana Pavan,
Mariano Colini Cenamo, Samuel
Simões Neto.

Colaboração
André Vianna, Eduardo Rizzo, Gabriel
Carrero, Pedro Soares.

Projeto Gráfico e Diagramação
Eric Peleias, Gabi Juns,
Gabrielle Horvath.

A versão digital deste relatório
também está disponível em:
www.idesam.org.br

RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2011



IDESAM
Instituto de Conservação e
Desenvolvimento Sustentável do Amazonas

Destques

Aprovada, pelo Verified Carbon Standard (VCS), a metodologia de REDD+ "Desmatamento Não Planejado – VM0015"



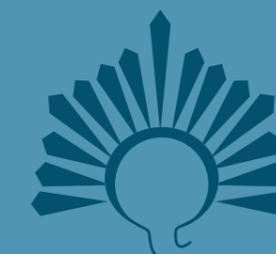
Conclusão de estudo e lançamento da "Análise de REDD+ em oito países da Bacia Amazônica"



Projeto Empoderamento lança coleção de cartilhas voltadas para Organizações Sociais do Amazonas



Construção do Documento de Concepção do Projeto (DCP) e início do processo de validação do Projeto Carbono Florestal Suruí



IDESAM atua como ponto focal na Força Tarefa dos Governadores para Florestas e Clima (GCF) no Brasil



Publicação do relatório

"Oportunidades de REDD+ no Sul do Amazonas".



Firmada uma parceria entre Carbono Neutro e Itaú Ecomudança para o reflorestamento de 10.000m² na Reserva do Uatumã.



Início do Projeto Semeando Sustentabilidade em Apuí.



Índice

FÓRUNS E
POLÍTICAS
PUBLICAS

21



NOSSO TRABALHO

Programa Mudanças
Climáticas e Serviços
Ambientais (PMC)Programa Manejo de
Recursos Naturais
(PMN)Programa Unidades
de Conservação (PUC)Programa Carbono
Neutro Idesam

10

EVENTOS E
REUNIÕES

24

LABORATÓRIO
DE GEOPROCES-
SAMENTO

27



COMUNICAÇÃO

29

GESTÃO

32



MENSAGEM

O desafio de manter o nosso compromisso na promoção do desenvolvimento sustentável e na mitigação das mudanças climáticas recebeu contribuições importantes em 2011. A geração de renda a partir do manejo florestal madeireiro comunitário pelos moradores da RDS (Reserva de Desenvolvimento Sustentável) do Uatumã e a aprovação da nova metodologia de REDD+ no VCS são exemplos que o caminho que estamos construindo está na direção certa, fundamentado em conhecimento científico sólido e experiência acumulada, que vêm gerando resultados no campo técnico, político, econômico e social.

Para manter o ritmo de inovação e bons resultados que tem nos destacado nestes 7 anos de existência, vivenciamos em 2011 uma nova etapa de nossa vida institucional, quando eu tive a oportunidade de assumir a Secretaria Executiva. Como eu faço parte desta família desde o início de sua atuação, esta mudança não gerou grandes alterações em nossos rumos institucionais, e nosso compromisso com a conservação e o desenvolvimento sustentável continua o mesmo, cada vez mais consolidado com os projetos e as atividades que você poderá ver durante a leitura deste relatório.

O desenvolvimento do Idesam manteve-se num ritmo cada vez mais acelerado, aumentando nossa família de colaboradores, expandindo o número de projetos e ampliando a rede parceiros institucionais, que tem sido fundamentais na pavimentação do caminho trilhado em busca do desenvolvimento sustentável para o Estado do Amazonas e para a Amazônia.

Obrigado a todos, este relatório também é de vocês.

Uma ótima leitura!

Carlos Gabriel Koury
Secretário Executivo do Idesam



“O desenvolvimento do Idesam manteve-se num ritmo acelerado, aumentando a nossa família de colaboradores, expandindo o número de projetos e ampliando a rede de parceiros”



O IDESAM

O Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (IDESAM) é uma associação civil, de direito privado e sem fins lucrativos, com autonomia financeira e administrada por um conselho independente. O IDESAM foi fundado em 2004 na cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.

Nossas atividades são realizadas em nível local, municipal, estadual, nacional e internacional. Os resultados de nosso trabalho são disponibilizados por meio de publicações técnicas e científicas, apresentações e participações em congressos e cursos.

Os recursos financeiros do IDESAM são obtidos por meio de doações e contratos de pesquisa e são investidos em programas focados na prevenção e redução do desmatamento, mitigação das mudanças climáticas, erradicação da pobreza, promoção da conservação florestal e manejo dos recursos naturais.

MISSÃO

Promover a valorização e o uso sustentável de recursos naturais na Amazônia e buscar alternativas para a conservação ambiental, o desenvolvimento social e a mitigação das mudanças climáticas.



NOSSO
TRABALHO

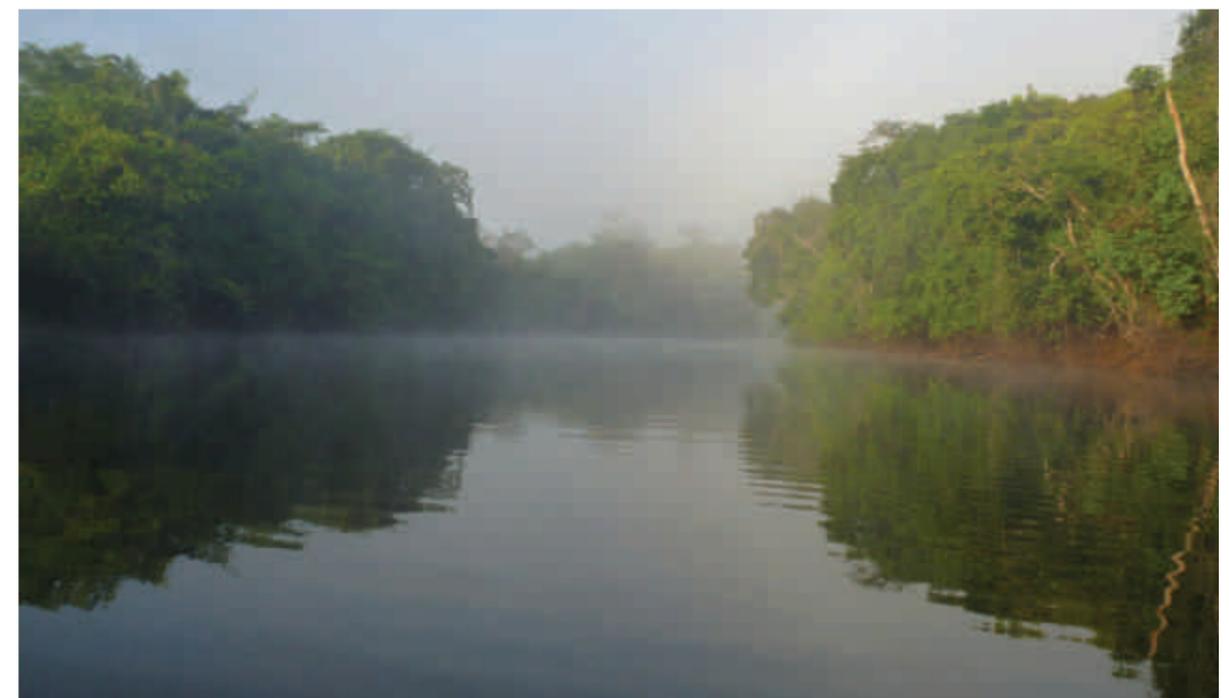
Programa Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais (PMC)

O PMC atua no desenvolvimento de projetos, programas e Políticas Públicas relacionadas à mitigação das mudanças climáticas e mecanismos de pagamento por serviços ambientais, com destaque para projetos de carbono florestal, em especial voltados à certificação internacional, como os padrões do Verified Carbon Standards (VCS) e da Aliança Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCBA).

Trabalhamos de diversas formas na construção de Políticas públicas em níveis municipal, estadual, nacional e internacional, participando das negociações da UNFCCC desde 2005, principalmente focado nos temas relacionados a florestas. No âmbito nacional, através da participação em redes e GTs, o Instituto trabalha desenvolvendo e implementando projetos de REDD+ e PSA e na formulação de políticas de mudanças

climáticas e florestas. No Amazonas, o PMC teve papel determinante para a construção da Política Estadual de Mudanças Climáticas e do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas.

Nossas atividades compreendem estudos de viabilidade para projetos de carbono florestal e de uso da terra; concepção de projetos de REDD+ e reflorestamento; apoio à validação, certificação e monitoramento de projetos nos padrões VCS, CCB e CAR; planejamento e execução de projetos para agricultura e pecuária de baixo impacto; desenvolvimento de metodologias e modelagem de uso da terra; treinamento e capacitação em mudanças climáticas e projetos de redução de emissões (REDD+) e sequestro de carbono (MDL F/R) incluindo aspectos científicos, políticos e metodológicos.



Programa Manejo de Recursos Naturais (PMN)

O PMN tem como meta promover a valorização e a produção de bens e serviços ambientais através da diversificação produtiva e uso sustentável dos recursos naturais. Nossas ações são voltadas principalmente para o fortalecimento de organizações de base e implantação de projetos de produção agroextrativista junto a produtores rurais e populações tradicionais da Amazônia.

Na área de Políticas Públicas, atuamos diretamente na construção de leis, decretos, regulamentos e programas governamentais para garantir transparência, eficiência e busca de resultados concretos nas políticas voltadas ao setor florestal.

Atuando de forma transversal aos demais programas do Instituto, o PMN promove ações voltadas para treinamento e capacitação em manejo florestal de uso múltiplo, agroflorestas e agroecologia; elaboração de planos de manejo e licenciamento ambiental; estruturação de arranjos produtivos sustentáveis; preparação de cadeias produtivas para certificação florestal e agrícola; valorização da floresta em pé através do manejo florestal de uso múltiplo; fortalecimento de organizações comunitárias e formação de lideranças; diagnósticos e levantamentos ambientais e socioeconômicos; inventários florestais para atividades produtivas e estoque de carbono.

Programa Unidades de Conservação (PUC)

O Programa Unidades de Conservação desenvolve estudos e projetos ambientais, sociais e econômicos para subsidiar a consolidação de políticas, leis e programas relacionados a UCs na Amazônia, garantindo o funcionamento das regras de uso dessas áreas e o acesso dos moradores tradicionais aos benefícios propostos. Acreditamos que o desenvolvimento econômico da Região Amazônica deve acontecer sem a destruição da floresta e a perda cultural de seus moradores.

A atuação do IDESAM teve início em 2006, com a elaboração do Plano de Gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã. Em 2008, o Instituto ampliou sua

atuação através do estabelecimento de uma parceria com o Centro Estadual de Unidades de Conservação do Amazonas (CEUC) para a gestão compartilhada da RDS do Uatumã. Neste contexto, trabalhamos na implantação de programas de monitoramento ambiental, manejo de recursos naturais, geração de renda e organização comunitária, produção florestal agroextrativista, além de capacitações aos comunitários. Em paralelo, o PUC atua na identificação dos entraves na legislação vigente e fomenta discussões para solucionar tais problemas, viabilizando o estabelecimento de políticas públicas aplicáveis à realidade das Unidades de Conservação da Amazônia e das populações existentes nestas áreas.

Programa Carbono Neutro



O Programa Carbono Neutro (PCN) realiza a compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEEs) de indivíduos, eventos e empresas através da implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) em áreas degradadas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã. A implantação dos SAFs, além de promover o sequestro de carbono da atmosfera, promove importantes benefícios sociais, que garantem a geração de renda e melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais que vivem na reserva. A meta do programa é desenvolver um novo modelo de desenvolvimento rural, baseado na produção agroflorestal como alternativa de baixo carbono e alto valor agregado para comunidades ribeirinhas da Amazônia.

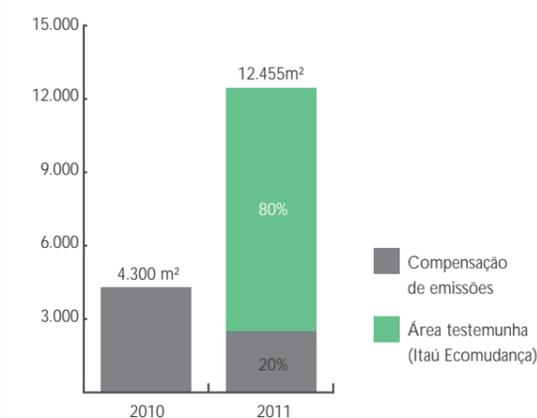
Através de uma parceria com o programa *Itaú Ecomudança*, o IDESAM conseguiu quase triplicar a implantação dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã. Enquanto em 2010, o Instituto implantou sua primeira SAF em uma área de 4.300 m², em 2011, foram 12.500 m² implementados, somando um total de quase 17 mil metros quadrados.



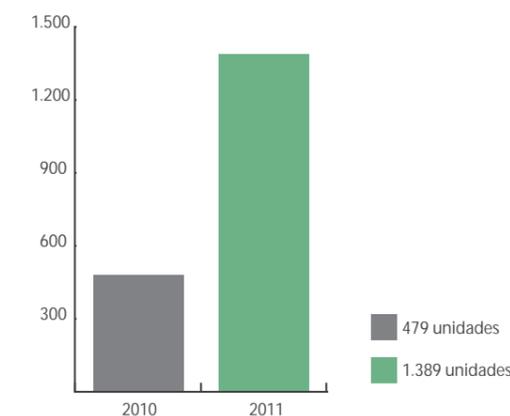
Emissões Institucionais do Idesam

2010	2011
64,9 tCO ₂	65,0 tCO ₂

Área reflorestada



Árvores plantadas



Projeto Semeando Sustentabilidade em Apuí



O Semeando Sustentabilidade em Apuí (SSA) foi iniciado em março de 2011. O projeto tem como objetivo fortalecer a gestão ambiental em Apuí e capacitar a população para o desenvolvimento de atividades produtivas mais sustentáveis. Estão sendo trabalhadas, simultaneamente: a rede de sementes e produção de mudas, fortalecimento de instituições, plantio e apoio à restauração florestal, capacitação em propriedades rurais, educação ambiental, plano de desenvolvimento para o município e, por fim, o manejo rotacional de pastagens, que busca identificar a melhor alternativa para aumentar a produção e a rentabilidade da pecuária, ao mesmo tempo em que contém o avanço do desmatamento.

O projeto está apenas começando, mas acreditamos que o município está no caminho certo para se tornar uma referência na transformação de uma economia degradante e de baixa rentabilidade para uma "economia verde", com bases sustentáveis. Para trilhar este caminho, a participação e o apoio da sociedade apuiense tem sido indispensáveis.



Resultados

Sementes e Mudas:

Em parceria com o Centro de Sementes Nativas do Amazonas (CSNAM) e a Rede de Sementes do Xingu, o IDESAM capacitou 22 coletores em 2011. Foram mapeadas 50 árvores matrizes e extraídos 400 kg de sementes das florestas de Apuí. As sementes tiveram dois destinos: produção mudas e reflorestamento de áreas de pasto abandonadas. Além disso, o Instituto forneceu equipamentos de escalada e apoiou a construção da Casa de Sementes no Viveiro Santa Luzia. Os coletores também receberam capacitações para o uso do Open Data Kit (ODK), tecnologia que substituiu formulários de papel, canetas, pranchetas, aparelhos de GPS e câmeras fotográficas por um único instrumento: um celular.



400 kg
de sementes
nativas coletadas



40 mil
mudas produzidas

Resultados

Fortalecimento de Instituições:

Foram ministrados dois cursos de capacitação para os técnicos ambientais e representantes de entidades locais. O primeiro curso contemplou aspectos jurídicos, técnicos e metodológicos do licenciamento ambiental. O segundo abordou o uso de equipamentos e programas para o mapeamento e zoneamento do uso da terra. Além de fornecer equipamentos de informática, mapeamento e comunicação visual para a secretaria municipal de Meio Ambiente, o IDESAM promoveu atividades de Intercâmbio, onde representantes de sindicatos, associações e governo de Apuí visitaram a cidade de Paragominas (PA) para trocar experiências sobre práticas de pecuária sustentável na Amazônia.



R\$ 15 mil
investidos na
Secretaria de Meio
Ambiente de Apuí



78 hectares
de área sob manejo
semiintensivo de pecuária



15 hectares
de pasto abandonado
reflorestados



100 alunos
envolvidos diretamente
em atividades de EA

Pecuária Sustentável:

Especialistas contratados pelo IDESAM realizaram diagnósticos produtivos de propriedades pecuárias, com o objetivo de entender a região e o sistema de produção existente e definir estratégias para a implantação de um novo modelo de produção para pecuária. As áreas de pasto foram recuperadas, divididas em piquetes com cercas elétricas e ganharam "praça de alimentação" com saleiro e bebedouro adequados.

Reflorestamento:

O IDESAM selecionou sete proprietários com áreas cadastradas no Projeto Apuí Mais Verde (PAMV) para iniciar a implantação de experimentos de reflorestamento, e, assim recuperar parte de seu passivo ambiental. Diferente do PAMV que previa que o projeto iria cobrir todos os custos, o Semeando Sustentabilidade contou com contrapartida dos proprietários. O IDESAM garantiu as análises de solo, as mudas, as sementes e quatro anos de assistência técnica. O proprietário, por sua vez, custeou o isolamento da área e a equipe do plantio.

Educação Ambiental:

O componente de EA ganhou força estratégica em 2011. O IDESAM e o Conselho Municipal de EA se reuniram para discutir as propostas de Educação Ambiental do Projeto Semeando, que posteriormente foram debatidas com a Secretaria de Educação e os gestores escolares. A proposta inicial é a elaboração de uma cartilha, que será a ferramenta sintetizadora das iniciativas atuais de transformação socioambiental em Apuí, tanto no contexto da educação formal quanto não formal. O lançamento da publicação está previsto para o segundo semestre de 2012.

Desenvolvimento Local:

Em 2011, o IDESAM passou a compor o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) de Apuí. O CMDRS participa das decisões e definições sobre as políticas de desenvolvimento rural, o abastecimento alimentar e a defesa do meio ambiente. Neste primeiro ano ainda foram estabelecidas parcerias com a Secretaria de Educação e com o Conselho Municipal de Educação Ambiental e fechados Acordos de Cooperação Técnica com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam). O IDESAM também iniciou uma cooperação técnica com a GIZ, que está ajudando em vários componentes da implementação do projeto.



13 instituições
beneficiadas através de
capacitação

Projeto Carbono Florestal Suruí

Em 2011, o Projeto de Carbono Florestal Suruí (PCFS) iniciou seu processo de validação nos padrões internacionais CCB e VCS. O IDESAM é responsável pela coordenação técnica dos aspectos relacionados a carbono florestal, como a construção dos cenários de linha de base, a quantificação das reduções de emissões e estoques de carbono, a construção do Documento de Concepção do Projeto (DCP) e seu processo de validação.

O PCFS é um projeto de REDD+ desenvolvido pela Associação Metairé do Povo Indígena Suruí e visa conter o desmatamento e as respectivas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) em uma área sob forte pressão de desmatamento dentro da Terra Indígena Sete de Setembro (Rondônia e Mato Grosso), atacando suas duas raízes principais, que são a falta de alternativas econômicas para garantir o bem estar dos Suruí e a entrada de atores externos para conduzir atividades ilegais.

Também são parceiros do Projeto Carbono Florestal Suruí: Associação Kanindé, Equipe de Conservação da Amazônia (Ecam), The Katoomba Group, Forest Trends e FUNBIO. O processo de validação junto a CCB e VCS foi conduzido pelo Imaflores (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola). O projeto ficou disponível no site do instituto para download e avaliação até o dia 24 de novembro de 2011.

PDD Projeto Carbono Suruí

O PDD (em português, Documento de Concepção do Projeto - DCP) do Projeto Carbono Florestal Suruí está disponível na biblioteca virtual do IDESAM.

[Acesse idesam.org.br](http://www.idesam.org.br)



EM FOCO!

Durante a COP17, realizada na África do Sul, o IDESAM, em parceria com as demais instituições envolvidas no projeto, realizou o side-event: "Pioneer Indigenous REDD+ Initiatives: The Suruí Forest Carbon Project" (em português, "Iniciativas Pioneiras em REDD+ Indígena: O Projeto Carbono Florestal Suruí"), que ganhou destaque no Portal Observatório do REDD e na Revista Forbes.



Metodologia para Projetos de REDD+ no VCS (Verified Carbon Standards)

Iniciado em 2010, o processo de validação da "Metodologia para estimar Redução de emissões de GEE de Desmatamento Não Planejado" – elaborada através de parceria entre a Carbon Decisions Internacional (CDI), Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e IDESAM – chegou ao fim em 2011, com a aprovação oficial da ferramenta pelo VCS (Verified Carbon Standards) em julho.

A aprovação desta metodologia por um padrão como o VCS, reconhecido internacionalmente por seu rigor metodológico, atesta que, dentre as lacunas ainda existentes para a implementação de atividades de REDD+, a questão técnica e metodológica não é uma delas. É uma prova de que é possível desenhar e construir projetos que sejam embasados sobre conceitos técnicos sólidos e que garantam que as reduções de emissões geradas serão reais e plenamente mensuráveis, reportáveis e verificáveis.

A metodologia poderá ser utilizada por projetos que pretendam reduzir as emissões de GEEs de desmatamento não planejado (inclui as abordagens mosaico e fronteira), orientando os desenvolvedores do projeto no estabelecimento dos cenários de linha de base e quantificação das reduções de emissões esperadas. A versão final está disponível para download no site do IDESAM e pode ser aplicada em outros projetos.

"A aprovação dessa metodologia mostra que há um alto nível de conhecimento científico e técnico apoiando os projetos de REDD no mercado de carbono voluntário. Esperamos que a metodologia VM0015 contribua também para agregar confiança no processo de negociação de REDD+ na UNFCCC"

Mariano Cenamo,
Secretário Executivo Adjunto do IDESAM.

"Essa é uma metodologia inovadora de alta qualidade que permitirá a projetos de REDD estabelecerem linha de base crível e monitorarem as reduções de emissão"

Jeff Hayward,
Diretor do Rainforest Alliance.



Gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uatumã

Em junho de 2011, o acordo de cooperação técnico-científica entre IDESAM e Centro Estadual de Unidades de Conservação do Amazonas (Ceuc/SDS-AM), na gestão da RDS do Uatumã foi renovado por um prazo de cinco anos, até 2016. Com a renovação, o IDESAM continua a realizar uma série de atividades ligadas ao apoio da gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável.

Essas atividades são transversais aos programas de gestão que o Instituto executa na RDS e buscam garantir melhores resultados na implementação das ações e apoiar os moradores da Reserva a desenvolverem capacidade de auto-gestão de suas atividades. Entre as principais, destacamos a participação no Conselho Deliberativo da RDS do Uatumã como 1º Secretário desde 2008; a realização de um Curso de Capacitação comunitária em Cooperativismo e Associativismo para 18 comunitários; e o acompanhamento da extração de madeira para construção das unidades habitacionais dos moradores da RDS.

A experiência do IDESAM em assistência técnica para planos de manejo florestal

O IDESAM é responsável técnico por sete Planos de Manejo Florestal Sustentável de Pequena Escala (PMFSPE) licenciados na RDS do Uatumã. Por meio de assistência técnica, que abrange todas as atividades, e cursos de capacitação, o Instituto busca tornar os manejadores cada vez menos dependentes de atores externos. Em 2011, ocorreram as primeiras explorações licenciadas na reserva e no decorrer das atividades foi possível verificar a respostas dos comunitários aos cursos de capacitação já ministrados na UC e à assistência técnica prestada.

Produção Agrícola

- Mapeamento e georreferenciamento da produção agrícola comunitária para cadeias de valor local;
- Implementação de novas áreas de SAFs como atividades do Programa Carbono Neutro IDESAM;
- Realização do 1º "circuito agroecológico" com presença de produtores comunitários do Projeto "Empoderamento".

Turismo de Base Comunitária

- Apoio na estruturação e licenciamento de 4 (quatro) pousadas comunitárias dentro da Reserva;
- Inclusão da RDS no projeto "Parques da Copa", do Governo Federal;

Manejo Florestal Madeireiro

- Licenciamento e operação de 7 Planos de Manejo Florestal Sustentável de Pequena Escala (PMFSPE) licenciados e em operação
- Realização de 2 cursos de capacitação nas RDS Uatumã e Rio Negro;
- Exploração de 35 hectares (5 hectares em cada PMFSPE);
- Geração de uma renda de R\$ 25.000,00 com a comercialização da safra.

Monitoramento Ambiental

- Parcelas Permanentes de Monitoramento (PP): 3 parcelas de 5 hectares/ 9 sub-parcelas inseridas em cada PP, 9 sub-parcelas em área testemunha;

Organização Comunitária

- Participação das lideranças no projeto "Empoderamento das Comunidades de Base Florestal do Leste do Amazonas": 7 módulos de 1 semana cada de capacitação e replicação nas comunidades;
- Apoio na construção da sede da Associação Agroextrativista da RDS em fase final de construção (inauguração prevista para 2012).

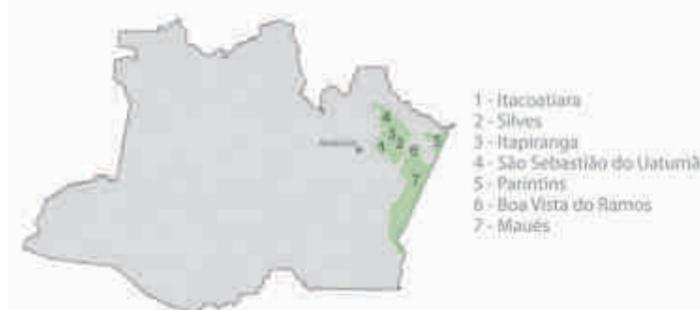
Empoderamento de Organizações Sociais de Base Florestal do Leste do Amazonas

Durante o ano de 2011, o projeto deu seguimento às oficinas de capacitação envolvendo as lideranças das 11 organizações sociais beneficiárias. Além de organizar as oficinas, o IDESAM prestou apoio técnico e metodológico para as oficinas de multiplicação, realizadas pelas próprias lideranças para os associados de sua organização.

Em novembro, com o encerramento das oficinas, o IDESAM lançou uma coleção de cartilhas voltadas para os temas compreendidos em cada oficina, desde Políticas Públicas, cidadania e educação ambiental, passando por noções de associativismo e cooperativismo, até questões técnicas, como contabilidade institucional e elaboração de projetos. A coleção está disponível na biblioteca virtual do IDESAM.

Financiado pela União Européia e executado pelo IDESAM, em parceria com o Grupo de Pesquisas e Intercâmbios Tecnológicos (GRET) e o Movimento de Mulheres Trabalhadoras Ribeirinhas (MMTR), o projeto vem atingindo o seu objetivo que é fortalecer a capacidade coletiva de organizações sociais para consolidar os seus interesses sociais e econômicos na defesa de seus territórios, participar da criação e implantação de políticas florestais e acessar programas de apoio e fomento à atividade florestal.

Atuação do Projeto



Objetivos

- Promover a troca de experiências entre diferentes organizações;
- Formar lideranças com conhecimento e capacidade de mobilização;
- Promover a inclusão de jovens e mulheres;
- Levar informação aos associados.



As cartilhas lançadas pelo Projeto Empoderamento estão disponíveis para download na biblioteca virtual do IDESAM.

www.idesam.org.br

Inventários Florestais: Tapauá, Canutama e Maués

Em abril de 2011, o IDESAM coordenou uma expedição para duas unidades de conservação estaduais de uso sustentável: a Floresta Estadual (FLORESTA) de Tapauá e Floresta Estadual de Canutama, no sul do Amazonas, com o objetivo de realizar um inventário florestal amostral como estudo complementar do Plano de Gestão das Unidades de Conservação. Em julho, através de uma parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), a atividade foi desenvolvida nas comunidades Monte Sinai e São João do Pacoval, na Floresta Estadual de Maués.

Para a coleta de dados em campo, foram utilizados coletores eletrônicos de dados que utilizam a ferramenta ODK (Open Data Kit), que permite a construção de formulários, a coleta em campo e envio remoto desses dados. Essa nova tecnologia reduz o tempo de coleta em campo, de processamento dos dados (que são armazenados eletronicamente) e reduz a possibilidade de erros (por excluir a etapa de digitação).

“A Floresta Amazônica engloba aproximadamente um terço de toda a Floresta Tropical do mundo. Para mantermos o equilíbrio ambiental e climático no globo terrestre, conservá-la “em pé” é indispensável. Mas como confrontar atividades econômicas predatórias e garantir a manutenção da floresta? É preciso encontrar meios de gerar riqueza com a floresta, através do manejo florestal madeireiro, o extrativismo de produtos não madeireiros e o pagamento por serviços ambientais.”

Octávio Nogueira
Coordenador do Programa Manejo de Recursos Naturais
(Texto retirado do blog “Em Campo com o IDESAM”)
blog.idesam.org.br

Tapauá e Canutama:

As UCs estão localizadas na região centro-sul do Estado, definidas como região do interflúvio Purus-Madeira ou região de influência da BR-319 (Manaus-Porto Velho).

As principais metas da atividade foram diagnosticar o potencial madeireiro, realizar um levantamento florístico arbóreo e levantar espécies de uso potencial não madeireiro para as duas unidades. Os trabalhos em campo tiveram início no dia 5 de abril e término no dia 29: 16 dias de campo na FLORESTA de Tapauá e oito dias na FLORESTA de Canutama. A atividade foi realizada em parceria com a Iniciativa Purus-Madeira (IPUMA) e o Centro Estadual de Unidades de Conservação (Ceuc/SDS-AM).

Maués:

A atividade – voltada para Manejo Florestal na modalidade pequena escala – teve início em julho, com a visita às áreas escolhidas e a elaboração do mapa base. O mapa foi apresentado ao Instituto de Terras no Amazonas (Iteam) e entre os dias 22 de agosto e 1º de setembro, o IDESAM voltou ao local realizar os inventários florestais em ambas as áreas, através da demarcação de Unidades de Produção Anuais de 20 hectares para cada Plano de Manejo.

O próximo passo foi a elaboração dos Planos de Manejo das comunidades. Com os planos, Monte Sinai e São João do Pacoval estarão cada vez mais preparadas para adotar o manejo florestal sustentável, gerando renda e conservando a floresta.



Presente nas diversas escalas, o IDESAM sempre busca contribuir nos debates trazendo uma visão completa, de quem trabalha tanto em escala internacional, quanto local. Consideramos a participação em fóruns e grupos de trabalho fundamental para o desenvolvimento das políticas públicas que contribuam de maneira eficaz para a mitigação de mudanças climáticas e preservação das florestas. O Instituto participa também de conselhos deliberativos a fim de usar a experiência dos profissionais do Instituto na tomada de decisões nos Locais Em Questão.

UNFCCC

Em 2011, o Idesam esteve mais uma vez presente na conferência das partes (COP), que aconteceu em Durban, na África do Sul. Além de acompanhar as negociações oficiais, o instituto apresentou os resultados de seus trabalhos em eventos paralelos e reuniões com atores relevantes para construção de um mecanismo efetivo de REDD+. O principal destaque foi o side-event sobre o projeto Carbono Florestal Suruí, realizado em parceria com as demais instituições envolvidas no projeto.

Desde 2005, o Idesam acompanha as discussões no âmbito da convenção quadro das Nações Unidas para mudança do clima (UNFCCC, em inglês). Em 2007, tornou-se observador oficial junto à convenção e desde então participa de todas as conferências da partes (COPs).

Lei de Florestas do Amazonas

Na formulação da nova Lei de Florestas do Amazonas, o IDESAM contribuiu com a Secretaria Executiva Adjunta de Extrativismo e Florestas (SEAFE/SDS) no levantamento do estado atual da governança florestal no Amazonas e justificativa da nova Lei, além de contribuir no evento Seminário sobre Política e Gestão Florestal no Amazonas (26 e 27 /05/2011), e fomentando o debate sobre o tema organizando com parceiros o Seminário "Gestão e Extensão Florestal no Amazonas" em novembro de 2011.

Articulação Regional Amazônica (ARA)

O IDESAM é coordenador do grupo de trabalho de REDD+ da Articulação Regional Amazônica (ARA) e iniciou, em 2010, o desenvolvimento de um documento regional que apresentasse o status atual do desenvolvimento de políticas e atividades de redução em cada um dos países do Bioma Amazônica. O estudo foi concluído no primeiro semestre de 2011.

Entre junho de 2010 e maio de 2011, foi desenvolvido um estudo sob a coordenação do IDESAM, EcoDecisión e a Sociedade Peruana de Derecho Ambiental (SPDA), para análise de políticas de governança florestal, projetos piloto e estratégias de preparação (readiness) para REDD+ nos nove países que compõem a Bacia Amazônica. A publicação resultado deste estudo foi lançada durante a COP17.

O objetivo do PL é regulamentar as ações de REDD+ no Brasil, bem como criar um sistema nacional de REDD+ que permita o desenvolvimento de atividades subnacionais e a integração destas a uma estratégia nacional.

Força Tarefa dos Governadores Sobre Clima e Florestas (GCF)

O IDESAM é participante ativo nos trabalhos da Força Tarefa e, em 2011, foi escolhido como coordenador e ponto focal das atividades do GCF entre os estados brasileiros. Em parceria com o secretariado do GCF e o Ceclima, o Instituto realizou uma oficina em Manaus (AM) para discutir aspectos técnicos e metodológicos relacionados ao desenho de linhas de base estaduais e a integração entre a escala subnacional e nacional.

O Instituto também deu apoio ao GCF no alcance dos objetivos estipulados para o ano de 2011, entre eles: elaborar a proposta de arcabouço para o desenvolvimento de REDD+ em escala subnacional; estabelecer o Fundo GCF e; desenvolver e elaborar a estratégia de Comunicação do GCF de forma a aumentar sua visibilidade.

PL 195/2011 (PL REDD+)

Após o arquivamento do PL 5.586/2009, em razão da não reeleição de seu proponente, a criação do sistema nacional de REDD+ voltou à discussão com o PL 195/2011. A nova proposta, de mesmo conteúdo da anterior, foi aprovada em 8 de junho de 2011 na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS). Atualmente, o Projeto de Lei encontra-se sob avaliação da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e deve ainda passar pela Comissão de Cidadania e Justiça (CCJ).

Além de participar ativamente das discussões, o IDESAM colaborou na elaboração das propostas para criação de um sistema nacional de registro de REDD+ e estratégias de alocação de redução de emissões baseadas em um sistema de estoque e fluxo, que poderia aplicar-se como metodologia para divisão das reduções nacionais entre o governo federal e os estados.

O GCF é uma iniciativa conjunta de Estados e Províncias dos EUA (Califórnia, Wisconsin e Illinois), Brasil (Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Mato Grosso), Indonésia (Aceh, Papua, Kalimantan do Leste, Kalimantan do Oeste e Kalimantan Central), Nigéria (Cross River State) e México (Campeche e Chiapas), criada para implementar mecanismos de incentivo ao REDD+ entre os participantes. (Mapa Mundi com países destacados: EUA Brasil, México, Nigéria e Indonésia)

Colegiados que contam com a participação e apoio do IDESAM

1. CEMAAM - Conselho Estadual de Meio Ambiente do Amazonas
 - 1.1 Câmara Técnica de Uso do Solo, Florestas e Serviços Ambientais (coordenador)
 - 1.2 Câmara Técnica de Florestas
 - 1.3 Câmara Setorial dos Produtos da Sociobiodiversidade
2. CERBAC - Conselho Estadual da Reserva da Biosfera da Amazônia Central
3. Conselho Deliberativo da RDS do Uatumã (primeiro secretário)
4. CPOrg/AM - Comissão de Produção Orgânica do Estado do Amazonas
5. FAMC/AM - Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia
6. Conselho Gestor do Mosaico de UCs do Apuí
7. CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Apuí
8. Grupos de Trabalho de REDD+ do Ministério do Meio Ambiente
 - 8.1 GT Arranjos Institucionais
 - 8.2 GT Distribuição de Benefícios, Dominalidade e Salvaguardas
 - 8.3 GT Fontes de Recursos e Mecanismos Financeiros
9. Grupo de Trabalho de Manejo Florestal do Amazonas
10. Grupo de Trabalho de Turismo em Unidades de Conservação do Amazonas



EVENTOS E REUNIÕES

O IDESAM acredita na importância da participação em eventos nacionais e internacionais que discutam assuntos relacionados à sua área de atuação, não só no sentido de trazer experiências que obtiveram sucesso no exterior como também levar para discussão a realidade local.

Aqui estão alguns dos vários eventos onde o Instituto garantiu participação e representação do Amazonas/Brasil:

Side-Event “Iniciativas Pioneiras em REDD+ Indígena: Projeto Carbono Suruí” (COP17)

O evento aconteceu durante a Conferência do Clima - COP17, realizada na África do Sul, em um espaço específico para os eventos paralelos da Conferência e foi realizado juntamente com os demais parceiros do IDESAM no projeto: Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí, Associação Kanindé, Incubadora Katoomba, Equipe de Conservação da Amazônia, Forest Trends e FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade. O ponto alto foi a participação do Chefe Almir Suruí, líder do povo Paiter-Suruí, que falou sobre o Plano de Gestão de 50 anos desenvolvido para a Terra Indígena (TI) Sete de Setembro.

Seminário sobre Política e Gestão Florestal no Amazonas

Coordenado pela Secretaria Executiva Adjunta de Floresta e Extrativismo – SEAFE/SDS, o evento foi realizado nos dias 26 e 27 de maio de 2011. Durante o encontro, o IDESAM ficou responsável pelo resumo das contribuições para a Lei de Florestas e Gestão Florestal do primeiro dia do evento (caixa de ressonância) com os pontos principais destacados pelos palestrantes e pela mesa de debate.

FIAM – Feira Internacional da Amazônia

Já considerada um dos maiores eventos da Região Norte, a sexta edição da feira ocorreu entre os dias 26 e 29 de outubro de 2011. O IDESAM esteve presente apresentando os projetos que desenvolve no Estado, com destaque para o Programa Carbono Neutro IDESAM e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uatumã. Além de expor os materiais produzidos pelos projetos, o Instituto também realizou duas palestras. Durante o encerramento da Feira, a Comissão da Produção Orgânica no Estado do Amazonas (CPOrg/AM), da qual o IDESAM é membro, realizou a cerimônia de fundação da Rede Tipiti de Certificação Socioparticipativa do Estado do Amazonas.

Seminário “Gestão e Extensão Florestal no Amazonas”

Em parceria com diversas instituições do Estado do Amazonas, o IDESAM realizou o Seminário “Gestão e Extensão Florestal no Amazonas”, dentro da programação da 38ª EXPOAGRO - Feira Agropecuária do Amazonas. O IDESAM compartilhou sua experiência em extensão florestal na RDS do Uatumã e destacou a necessidade de aperfeiçoar o arranjo da gestão florestal no Estado, otimizando o diálogo entre os órgãos envolvidos e o fluxo de informações entre eles. O evento foi realizado em parceria com SEPROR, SEAFE e GRET e com apoio da União Europeia.

Reunião anual da Força Tarefa dos Governadores – GCF

Durante os dias 20 a 22 de setembro, em Palangkaraya (Kalimantan Central – Indonésia), 15 membros dos cinco países integrantes da Força Tarefa (EUA, Nigéria, México, Brasil e Indonésia) estiveram reunidos a fim de apresentar e discutir os avanços do GCF desde 2010, discutir temas relevantes e estratégias de ação da Força Tarefa, bem como planejar a ação para a COP17 e o ano de 2012. Além dos membros, estiveram presentes diversos representantes de ONGs, setor privado, movimentos sociais etc.

Oslo REDD Exchange

A coordenadora do Programa de Mudanças Climáticas do IDESAM, Mariana Pavan, esteve presente no “Oslo REDD Exchange”, realizado entre os dias 23 e 24 de junho na capital da Noruega. O evento reuniu diversas instituições de todo o mundo com o objetivo de discutir questões relacionadas à REDD+. Organizado pela Iniciativa Internacional da Noruega para Clima e Florestas (NICFI) e a Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD), o foco da reunião foi discutir e intercambiar experiências e lições aprendidas a partir das diversas iniciativas atuais de REDD+, bem como seus desafios e panorama futuro.

VIII Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais

O coordenador do Programa Unidades de Conservação do IDESAM, Eduardo Rizzo, apresentou aos presentes a experiência do Programa Carbono Neutro na geração de créditos de carbono através da implantação dos SAFs. A palestra foi realizada dentro do Workshop “Estratégias de mitigação a mudanças climáticas baseadas em SAFs”.



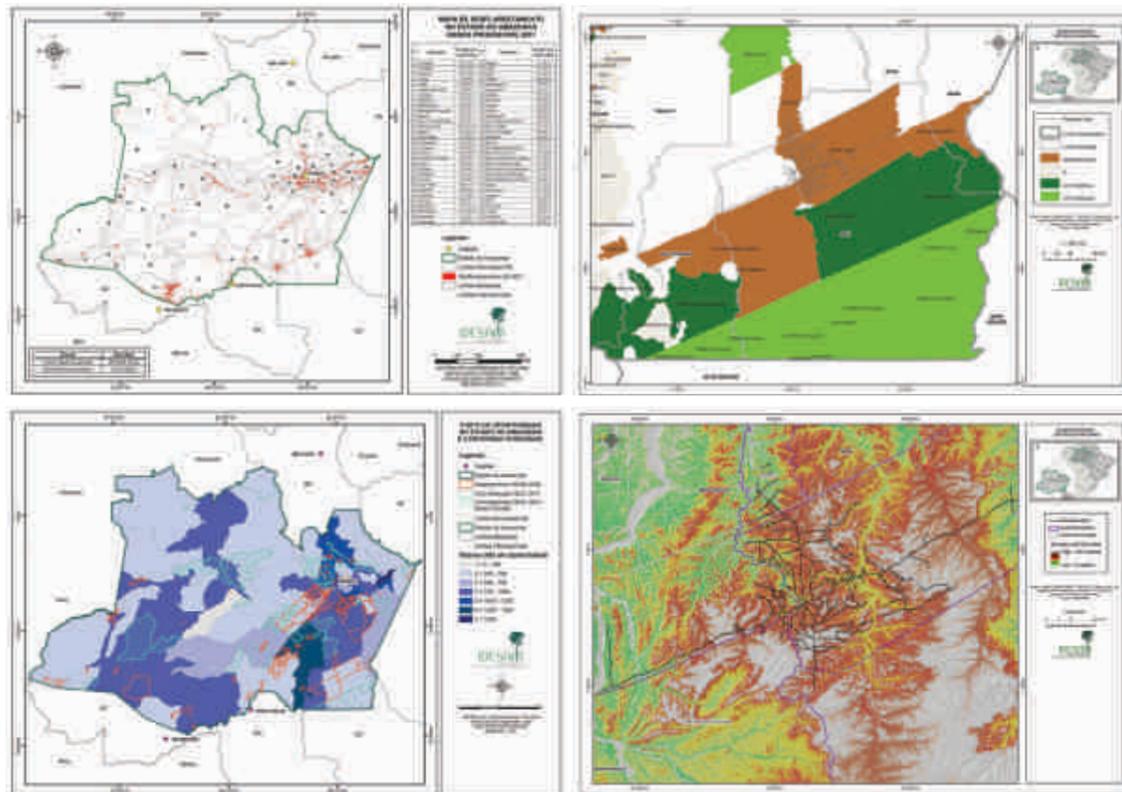
O LabGEO IDESAM é responsável por realizar análises geoespaciais nas áreas de atuação dos projetos e ações desenvolvidos pelo IDESAM. Estas análises servem como subsídio para a compreensão da dinâmica de uso e ocupação do solo, onde são considerados não apenas os atributos geográficos, mas a interferência do ser humano no ambiente através do relacionamento entre dados espaciais e sócio econômicos. Como resultado destas análises desenvolvemos ferramentas que são utilizadas no monitoramento e diagnóstico das áreas de atuação do IDESAM.

Além de atender as demandas internas de projetos e programas do Instituto, os pesquisadores do Laboratório de Geoprocessamento - profissionais e estudantes da área de Engenharia Florestal - produzem informações e oferecem capacitação para as comunidades envolvidas no nosso trabalho.

Principais Resultados em 2011:

- Curso “Capacitação no Uso de Sistemas de Informações Geográficas Aplicadas à Caracterização Ambiental de Propriedades Rurais”, com carga horária total de 40 horas, realizado de 22 a 26 de agosto, em Apuí (AM);
- 4 atividades de campo, incluindo levantamento de dados nas Florestas Estaduais de Tapauá e Canutama e na Terra Indígena Sete de Setembro (Rondonia), e mapeamento Agrícola na RDS do Uatumã;
- Produção de 120 mapas e produtos cartográficos.

Mapas produzidos pelo LabGEO



O Setor de Comunicação é responsável por divulgar as atividades desenvolvidas pelos projetos, assim como os demais acontecimentos relacionados ao Instituto. Além de realizar atividades de assessoria de imprensa, o objetivo do setor é apoiar a elaboração de produtos de comunicação e difusão. A equipe é responsável pela atualização e gerenciamento dos canais de comunicação da instituição na internet (site, blog e mídias sociais), com o objetivo de disponibilizar conteúdos variados e de qualidade para internautas, parceiros e veículos de comunicação, servindo como instrumento de informação e formação.

O objetivo do IDESAM é incentivar o interesse da sociedade civil em buscar informações sobre Meio Ambiente, principalmente em assuntos relacionados à Amazônia.

Blog do IDESAM

Em abril de 2011, o IDESAM criou o blog “Em Campo com o Idesam”. A ferramenta surgiu para acompanhar as atividades do projeto Semeando Sustentabilidade em Apuí (SSA), que se encontrava em sua fase inicial, mas passou também a abranger outros projetos do Instituto. Os responsáveis pela atualização do blog são os pesquisadores diretamente envolvidos nas atividades de campo, em sua maioria engenheiros florestais, biólogos e técnicos. A equipe de comunicação é apenas responsável pela adaptação do conteúdo.

“um espaço onde nossa equipe poderá contar um pouco mais sobre o dia a dia de nossas expedições e atividades de campo. Para o leitor, nosso objetivo é transportá-lo junto conosco, através de relatos, peculiaridades e impressões acerca de assuntos relacionados ao desenvolvimento sustentável da nossa região”.

Mariano Cenamo,
Secretário Executivo Adjunto do IDESAM.



Ferramentas gerenciadas pela equipe de Comunicação do IDESAM:

Site Institucional
www.idesam.org.br

O site institucional é a principal ferramenta de comunicação do IDESAM. Ele traz todas as informações sobre nossos projetos e atividades.



Twitter
twitter.com/Idesam

Traz notícias diárias sobre desenvolvimento sustentável e meio ambiente. A conta teve crescimento de 133% em 2011, passando de 257 para mais de 600 seguidores.



Facebook
facebook.com/idesam

Criada em junho de 2011, a partir do perfil do Instituto, a página traz diariamente notícias sobre o IDESAM e temas relacionados às nossas atividades, além de fotos e vídeos.



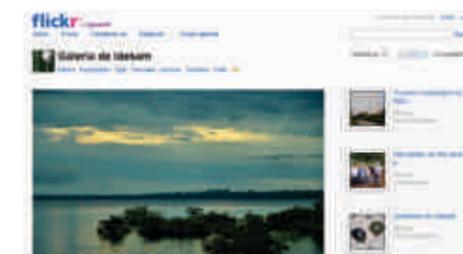
Vimeo
vimeo.com/idesam

Banco de vídeos do Instituto, onde estão disponíveis vídeos editados pela equipe IDESAM, assim como matérias e reportagens exibidas na imprensa local e nacional.



Flickr
flickr.com/idesam

Álbum de fotos das atividades de campo da nossa equipe. A conta no Flickr foi criada em 2011 e já disponibiliza mais de 300 imagens das áreas onde o IDESAM atua.



Rede Florestal do Amazonas
forumflorestalam.ning.com

Rede social voltada para atores da área florestal no Estado. Tem como objetivo compartilhar experiências, discutir assuntos relevantes e fomentar negócios sustentáveis.



PUBLICAÇÕES

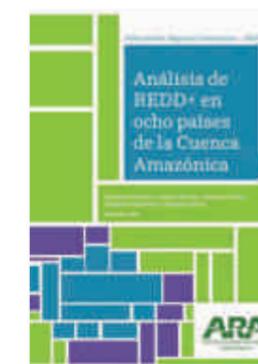
A produção científica do IDESAM é disponibilizada através de publicações técnicas, livros, cartilhas, artigos, apresentações e participações em congressos, como forma de estimular a discussão e o debate na busca de soluções criativas, originais e apropriadas aos problemas ambientais e sociais da Amazônia. Confira a seguir alguns desses produtos, lançados pelo IDESAM durante o ano de 2011. Para a relação completa de publicações do Instituto, visite nossa biblioteca virtual em www.idesam.org.br.

Livros e Capítulos de Livros:

CENAMO, M.C., CARRERO, G.C.; SOARES, P.F. Redução de Emissões do Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+): Estudo de Oportunidades para o Sul do Amazonas. Série Relatórios Técnicos IDESAM. Volume 1. Manaus, 2011.

CENAMO, M. C., A. GARZÓN, M.N. PAVAN, M. SANDOVAL & M. STERN. 2011. Análisis de REDD+ en Ocho Países de la Cuenca Amazónica. Articulación Regional Amazónica.

CARRERO, G. C.; PAVAN, M. N. Mecanismos de Redução de Emissões do Desmatamento e Degradação Florestal (REDD) e Terras Indígenas. In: Kahwage, C. M. C. & Marinho H. M. S. (Orgs): Situação Socioambiental das Terras Indígenas do Pará: Desafios para Elaboração de Políticas de Gestão Territorial e Ambiental. Belém, PA: Semma; Brasília: ACT Brasil, 2011.



Artigos:

HUMPHRIES, S.; HOLMES, T.P.; KAINER, K.; KOURY, C.G.G.; CRUZ E.; ROCHA, R.M. Are community-based forest enterprises in the tropics financially viable? Case studies from the Brazilian amazon, *Ecol. Econ.* (2011), [online] URL: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecolecon.2011.10.018>.

KOURY C. G.; GUIMARÃES, E.R.; STUPIÑAN G.; LOPES, K.S. Participação e Envolvimento Comunitário na Pesca Esportiva na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã. Apresentado e publicado no XVII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, 27/11 a 01/12 de 2011, Belém – Pará – Brasil.

VIANNA, A.L.M. 2011. Impacto do Manejo Florestal Comunitário no Estoque de Carbono da vegetação da RDS do Uatumã. Dissertação de mestrado INPA/UFAM. Manaus, AM. 32 p.

CARRERO, G. C., AND P.M. FEARNSTIDE. 2011. Forest clearing dynamics and the expansion of landholdings in Apuí, a deforestation hotspot on Brazil's Transamazon Highway. *Ecology and Society* 16(2): 26. [online] URL: <http://www.ecologyandsociety.org/vol16/iss2/art26/>

KOURY, C.G.; VIANNA, A.L.M.; RIZZO, E. Análise técnica da alteração no critério de seleção de árvores para corte em Planos de Manejo Florestal Sustentável de Pequena Escala. Série Técnica Estudos em Manejo Florestal, n. 1, setembro de 2011.

VIANNA, A.L.M.; KOURY, C.G.; RIZZO, E.; NOGUEIRA, Octavio.; DA MATA, D. Experiência de Extensão Florestal na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, AM. Série Técnica Estudos em Manejo Florestal, n. 2, setembro de 2011.





Setor Administrativo

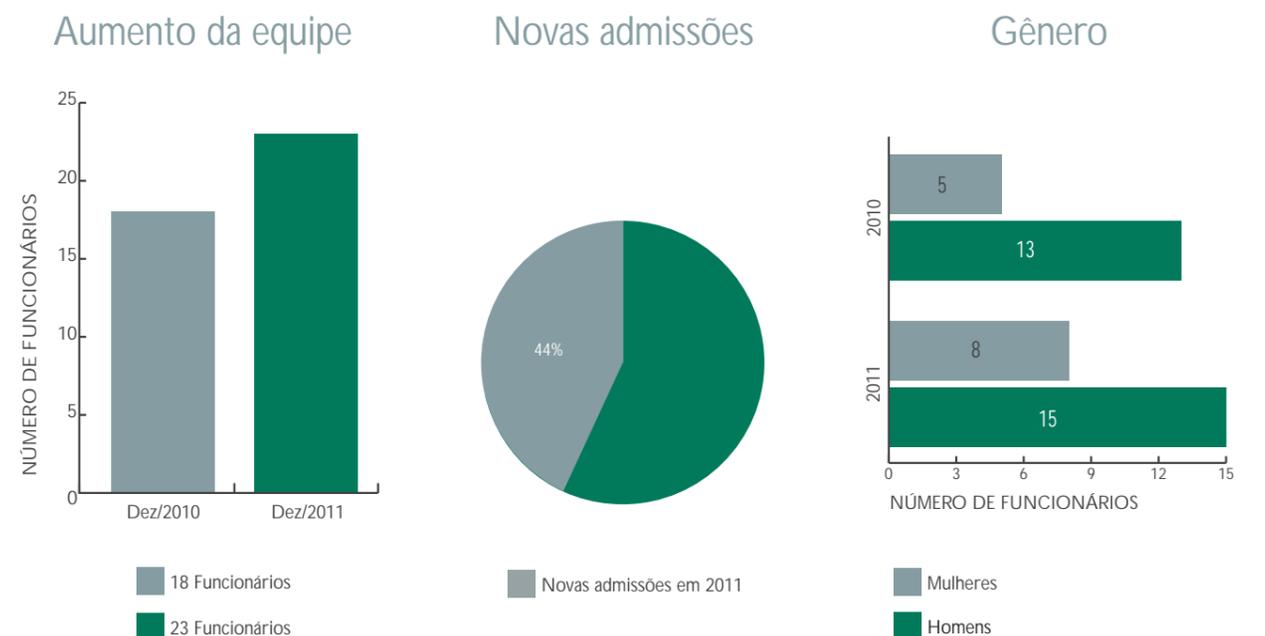
O Setor Administrativo compreende os serviços burocráticos e da área de Humanas do Instituto. É responsável pela circulação e informações, infraestrutura e gerenciamento dos recursos humanos. É composto pela Seção de Pessoal, Financeiro, Contabilidade, Compras, Recepção, Almojarifado e Patrimônio. O setor é gerido por Coordenação e Gerência Administrativas.

Principais Atividades:

- Presta apoio e suporte à Secretaria Executiva e coordenações dos programas e demais setores para o alcance de seus objetivos;
- Planeja e organiza atividades referentes a questões financeiras, recursos humanos, prestação de serviços, pagamentos, bens patrimoniais, controle e acompanhamento financeiro de contratos e convênios;
- Elaboração e atualização de manuais organizacionais e de procedimentos internos.



Evolução da Equipe Idesam



Gestão Financeira

Durante o ano de 2011, o IDESAM desenvolveu 25 projetos envolvendo 20 parcerias e colaborações institucionais. A entrada de recursos foi superior a três milhões de reais, o que representa um aumento de 34% em relação ao ano de 2010 e 69%, se comparado a 2009.

A gestão financeira do IDESAM é feita considerando-se cada projeto como um centro de custos, sendo que as movimentações financeiras referentes à manutenção institucional são consideradas como um centro de custo à parte. Em 2011, as entradas de recursos foram provenien-

tes de projetos e também de serviços ambientais, como o Programa Carbono Neutro. Parte dos recursos recebidos foi destinada para a manutenção institucional, conforme previsto nos contratos de cada projeto.

Para fornecer uma visão que possa respaldar e garantir a transparência e a responsabilidade da gestão e aplicação dos nossos recursos, em 2011, o IDESAM firmou uma parceria com a Baker Tilly para realizar a auditoria administrativo-contábil referente ao exercício de 2011. O relatório de avaliação está disponível em nosso site.

Aplicação dos Recursos 2011 - Manutenção Institucional

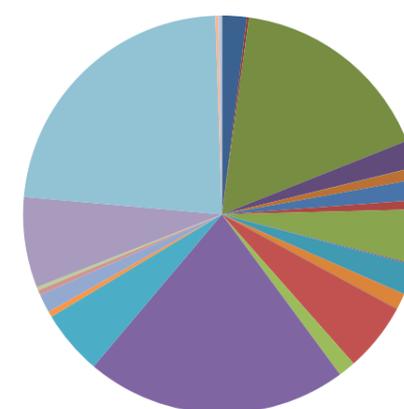
Descrição das despesas	Valor
Administrativas	R\$ 286.334,08
Tributárias	R\$ 10.833,74
Financeiras	R\$ 3.138,61
Encargos e Tributos de Projetos	R\$ 10.271,00
Folha de Pagamento e Encargos	R\$ 969.489,51
TOTAL	R\$ 1.280.066,94

Aplicação dos Recursos 2011 - Projetos

Itens de Despesas	Valor
Consultoria Técnica	R\$ 350.653,78
Honorários da Equipe Técnica	R\$ 1.037.482,03
Despesas Bancárias	R\$ 12.635,57
Diárias para Ações de Campo	R\$ 142.143,44
Máquinas e Equipamentos	R\$ 130.080,32
Impostos e Taxas	R\$ 16.419,41
Material de Consumo	R\$ 214.306,84
Comunicação e Serviços Gráficos	R\$ 70.887,85
Taxa Administrativa	R\$ 260.466,81
Viagens e Hospedagens	R\$ 478.582,67
Outras despesas	R\$ 65.664,08
TOTAL	R\$ 2.779.322,80

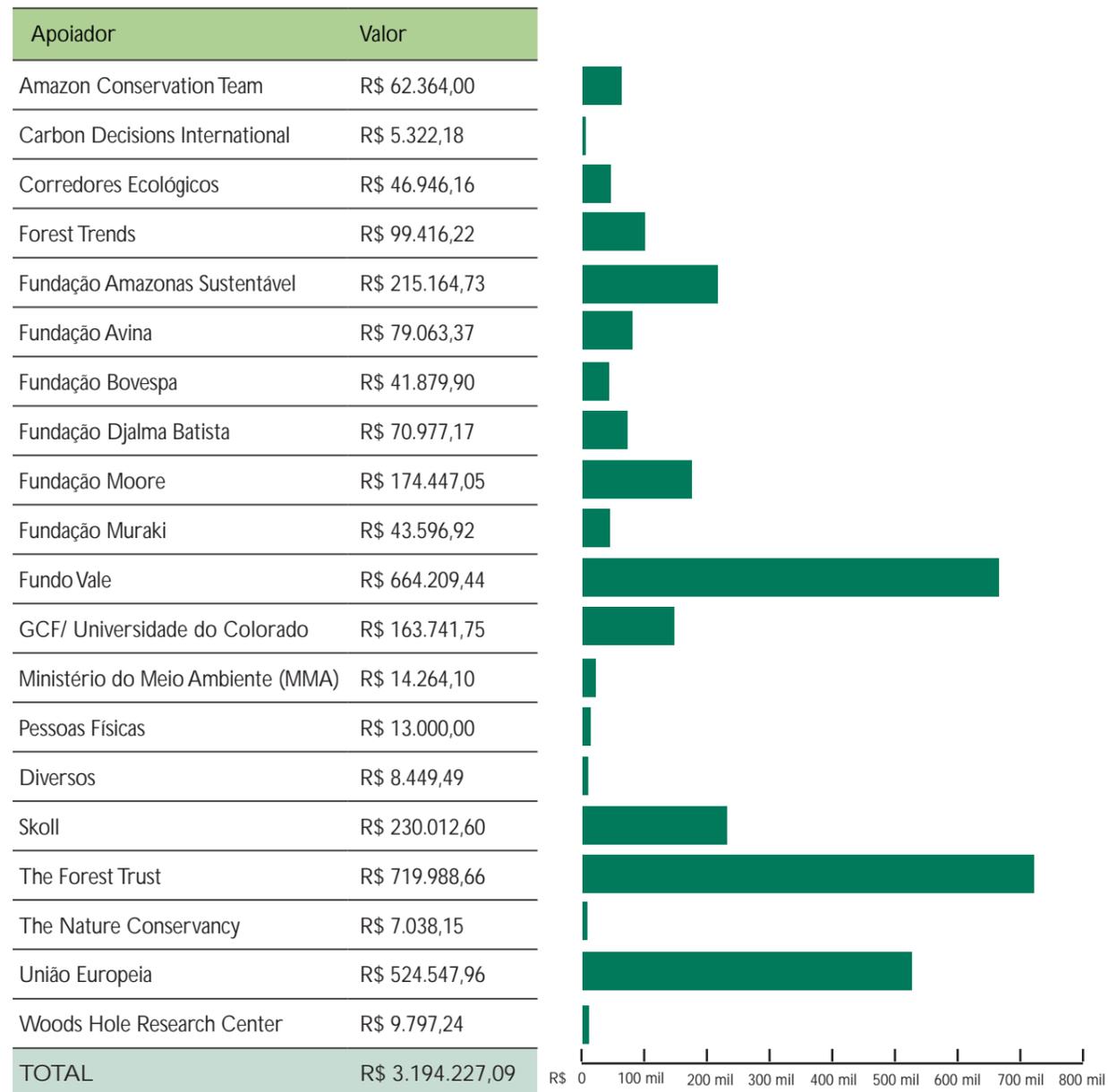
Entrada de recursos IDESAM 2011

Projeto	Apoiador	Valor
Projeto Inventário Carbono Suruí	Amazon Conservation Team	R\$ 62.364,00
Projeto CDI Carbons Decisions	Carbon Decisions International	R\$ 5.322,18
Projeto Empoderamento de Org. Sociais	Comunidade Europeia	R\$ 524.547,96
Projeto PDD Suruí	Forest Trends	R\$ 69.114,06
Projeto Incubadora Katoomba	Forest Trends	R\$ 775,24
Projeto Tracking Forest Finance	Forest Trends	R\$ 29.526,92
Projeto Extrativismo RDS Uatumã	Fundação Amazonas Sustentável	R\$ 52.664,73
Projeto Metodologia VCS	Fundação Amazonas Sustentável	R\$ 23.712,00
Projeto PUC/FAS - Bolsa Floresta Renda	Fundação Amazonas Sustentável	R\$ 138.788,00
Projeto Avina - Pacto Desmat. Apuí	Fundação Avina	R\$ 3.069,15
Projeto Apuí + Verde - PAMV	Fundação Avina	R\$ 75.994,22
Projeto Turismo RDS Uatumã	Fundação Bovespa	R\$ 41.879,90
Projeto IPUMA (Canutama Tapauá)	Fundação Djalma Batista	R\$ 70.977,17
Projeto FAMC e Transparência Florestal	Fundação Moore	R\$ 174.447,05
Projeto PUC Muraki ADM	Fundação Muraki	R\$ 43.596,92
Projeto Semeando Sustentabilidade em Apuí	Fundo Vale	R\$ 664.209,44
Projeto Coordenação Nacional GCF Brasil	GCF/ Universidade do Colorado	R\$ 163.741,75
Projeto Fortalecimento Comunitário RDSU	Ministério do Meio Ambiente (MMA)	R\$ 14.264,10
Projeto Manejo Florestal RDSU	Corredores Ecológicos	R\$ 46.946,16
Projeto Fomento de Manejo - PMN	Pessoas Físicas	R\$ 13.000,00
Projeto Carbono Neutro	Diversos	R\$ 8.449,49
Projeto Corredores Suruí	Skoll	R\$ 230.012,60
Projeto TFT	The Forest Trust	R\$ 719.988,66
Projeto Casebook REDD+	The Nature Conservancy	R\$ 7.038,15
Projeto Sul-Sul REDD+	Woods Hole Research Center	R\$ 9.797,24
TOTAL		R\$ 3.194.227,09



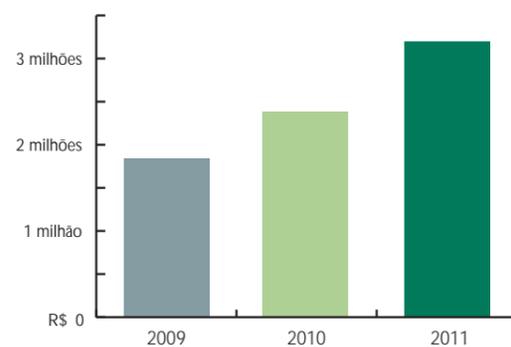
Projeto Inventário Carbono Suruí	Projeto FAMC e Transparência Florestal
Projeto CDI Carbons Decisions	Projeto PUC Muraki ADM
Projeto Empoderamento de Org. Sociais	Projeto Semeando Sustentabilidade em Apuí
Projeto PDD Suruí	Projeto GCF Brasil
Projeto Incubadora Katoomba	Projeto Fortalecimento Comunitário RDSU
Projeto Tracking Forest Finance	Projeto Manejo Florestal RDSU
Projeto Extrativismo RDS Uatumã	Projeto Fomento de Manejo - PMN
Projeto Metodologia VCS	Projeto Carbono Neutro
Projeto PUC/FAS - Bolsa Floresta Renda	Projeto Corredores Suruí
Projeto Avina - Pacto Desmat. Apuí	Projeto TFT
Projeto Apuí + Verde - PAMV	Projeto Casebook REDD+
Projeto Turismo RDS Uatumã	Projeto Sul-Sul REDD+
Projeto IPUMA (Canutama Tapauá)	

Entrada de recursos IDESAM 2011



Entrada de recursos IDESAM - 2009-2011

Ano	Entrada de recursos
2009	R\$ 1.887.993,35
2010	R\$ 2.378.547,18
2011	R\$ 3.194.227,09



Internet

- Site
www.idesam.org.br
- Twitter
twitter.com/idesam
- Facebook
facebook.com/idesam
- Vimeo
vimeo.com/idesam
- Flickr
flickr.com/idesam
- Rede Florestal
forumflorestalam.ning.com
- Blog do IDESAM
blog.idesam.org.br

Endereços

- **Manaus**
Rua Barão de Solimões nº. 12
Cj. Pq. das Laranjeiras - Flores
69058-250
Manaus - Amazonas - Brasil
- **Apui**
Rua das Comunicações nº. 381
Bairro das Comunicações
69265-000
Apuí - Amazonas - Brasil

Site

www.idesam.org.br

Twitter

twitter.com/idesam

Facebook

facebook.com/idesam

Vimeo

vimeo.com/idesam

Flickr

flickr.com/idesam

Rede Florestal

forumflorestalam.ning.com

Blog

blog.idesam.org.br

